



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7730 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

TRAJETÓRIAS E INSERÇÕES PROFISSIONAIS DE EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMG

Marcella Ottoni Guedes Oliveira - FAE - Faculdade de Educação da UFMG

TRAJETÓRIAS E INSERÇÕES PROFISSIONAIS DE EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMG

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento cujo objetivo geral é analisar a trajetória profissional de egressos do curso de Licenciatura em Educação Física da UFMG, formados no período de 2010 a 2019. Além do meu interesse pessoal, enquanto professora pertencente a esse campo, os estudos sobre egressos é também objeto de relevância à formulação de políticas educacionais para a educação superior, como também à formulação de políticas de avaliação institucional pelas universidades. Nessas formulações, fica evidente a relação simbiótica entre as políticas educacionais e institucionais.

No âmbito legal, a partir da Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criaram-se instrumentos de avaliação institucional para retratar a qualidade IES, de seus cursos de graduação, e o desempenho de seus estudantes. Para avaliação externa, os mais recentes instrumentos foram estabelecidos pela Portaria MEC nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, sendo a avaliação dos egressos um de seus indicadores de qualidade.

Visando comprimir com as normativas, a UFMG desenvolveu o Programa Sempre UFMG, o Perfil UFMG e os Portais de Egressos presentes em algumas unidades acadêmicas. Além disso, foi criado o Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Egressos que se dedica a estudar esses sujeitos. Entretanto, ainda não foram existem pesquisas que tratem especificamente do curso de licenciatura em EF. Sendo parte da preocupação e exigência institucional, somos provocados e induzidos a realizar pesquisas neste campo, para que possa se pensar aspectos relacionados à formação e à qualidade do ensino.

Além disso, é comum escutarmos reivindicações quanto à falta de professores certificados para atuarem na educação básica. De fato, os dados apresentados pelo Censo da Educação Básica 2018/INEP mostram que nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio, apenas 63,1%, 51,7% e 61,9% dos docentes possuem formação em licenciatura da disciplina que lecionam, respectivamente. No que cerne os profissionais que não possuem nenhuma graduação em cursos superiores os dados apontam que 22,3% estão nos anos iniciais, 13,4% nos anos finais do ensino fundamental e 5,4% no ensino superior.

No contexto da disciplina de EF, os dados do Censo da Educação Básica 2013/INEP mostram um cenário um pouco mais animador. Do total de professores que atuam nos anos

iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio, aproximadamente, 67%, 60,7% e 73,4%, respectivamente, possuem formação em licenciatura em EF.

Apesar dos dados alarmantes, o estudo de Pinto (2014) mostra que, com exceção da disciplina de Física, existem professores habilitados em número mais do que suficiente para assumir as turmas existentes. Além disso, algumas pesquisas sobre egressos de diferentes cursos de licenciatura (KASSUDA, 2012; SOUTO e PAIVA, 2013; SIMÕES COELHO, 2017) e de cursos de licenciatura em EF (PANDA e SOUTO, 2013; SANTOS, MOREIRA e BRITO, 2018) apontam para os altos índices de abandono da carreira docente.

Dessa forma, a ausência do número de professores com formação adequada não está relacionada ao fato de não termos professores formados, mas sim devido à falta de atratividade da profissão, principalmente, ligada à permanência no campo docente (GATTI et. al., 2009). Sendo assim, destacamos a importância de realizar estudos sobre essa temática a fim de possibilitar um melhor entendimento sobre o campo mais amplo que envolve a carreira docente, ou seja, sobre os aspectos não somente relativos à atratividade e ao abandono da profissão, mas também como sobre a inserção profissional dos professores, sobre os professores iniciantes e sobre os aspectos relacionados à profissão docente tais como a retenção e a rotatividade da/na carreira

A partir da análise geral desse contexto, nos indagamos como esse cenário se daria com os egressos do curso de licenciatura da EEEFTO/UFMG. Sendo assim, nos propusemos a responder as seguintes questões sobre esses sujeitos: quais seus perfis sociais e econômicos? Quais os seus destinos profissionais? Qual o papel da formação inicial na atuação desses profissionais? Quem são as pessoas que abandonam a carreira e por que elas optam por esse caminho? Quais estratégias que aqueles que atuam como professores utilizam para permanecer na profissão?

Metodologia

Baseando-nos em Creswell e Clark (2015) assumimos em nossa pesquisa os procedimentos metodológicos mistos que combinam os métodos predeterminados das pesquisas quantitativas com métodos emergentes das qualitativas. Para a produção dos dados,

Os sujeitos da pesquisa serão os egressos do curso de licenciatura em Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG que se formaram no período entre 2010/1 e 2019/2. A escolha por licenciados do curso de EF se deu a partir da constatação de que poucas pesquisas têm sido realizadas sobre esse curso de formação e em especial o da UFMG. Além disso, o período escolhido foi determinado a partir da reforma curricular realizada no ano de 2006. Sendo assim, os alunos formados a partir do primeiro semestre de 2010 teriam passado pelo processo de implementação do novo (e atual) currículo de formação inicial. Isto se torna um fator importante, pois, dessa maneira, podemos procurar estabelecer relações críveis com este documento e identificar possíveis fatores que interferiram na trajetória profissional dos egressos.

Devido à natureza das perguntas serão utilizadas duas formas distintas de análise de dados: as respostas às questões fechadas serão apresentadas e analisadas por meio da estatística simples e descritiva e por meio de correlação de variáveis. Já as respostas às questões abertas serão analisadas por meio do método de análise de conteúdo.

Resultados iniciais da pesquisa

Até o momento, realizamos as análises das produções acadêmicas sobre a temática que nos mostram as percepções sobre a formação inicial a partir da lente dos licenciados; a

identificação dos perfis socioeconômicos e da trajetória profissional desses sujeitos; a baixa atratividade da profissão; a realidade do alto índice do abandono da profissão; as estratégias de permanência na carreira. Apesar de não ser um cenário muito animador, o contexto se mostra desafiador e relevante, nos reafirmando a relevância política e acadêmica do nosso estudo, seja para produzir elementos de realidade que balizem a produção de políticas institucionais na UFMG, seja para uma melhor compreensão dos desafios e dilemas da profissão docente em EF no Brasil.

Palavras-chave: Formação docente. Carreira docente. Egressos. Professores de educação física.

REFERÊNCIAS

GATTI, B.A.; BARRETO, Elba Siqueira de Sá (coord.) **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

KUSSUDA, Sérgio Rykio. **A escolha profissional de licenciados em física de uma universidade pública**. Bauru, SP, 2012. 184 p. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência). UNESP

PANDA, M. D. J.; DOS SANTOS, M. K.. Nível de satisfação com a formação e a trajetória de egressos de um curso de licenciatura em educação física da unicruz/rs. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 14, n. 2, jul. 2014.

PINTO, J. M. R. O que explica a falta de professores nas escolas brasileiras? Curitiba, PR: **Jornal de Políticas Educacionais**, v.8, n.15, p. 03-12, jan/jun 2014

SIMÕES COELHO, Ana Maria. **Destino profissional de egressos dos Cursos de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte, MG, 2017. 311 p. Tese (Doutorado em Educação) UFMG

SOUTO, R. M. A.; PAIVA, P. H. A. A. A pouca atratividade da carreira docente: um estudo sobre o exercício da profissão entre egressos de uma Licenciatura em Matemática. **ProPosições**, v. 24, n. 1, p. 201-224, 6 jan. 2013.